

Copra substitui girassol na fábrica de Chimoio

A Fábrica de Óleos Vegetais Instalada na cidade de Chimoio, província de Manica, vai introduzir o uso da copra na fabricação de óleo alimentar, uma medida que surge como um meio alternativo de fazer face à escassez do girassol e evitar a paralisação daquela unidade de produção.

Para a concretização do projecto, foram enviadas duas propostas com o mesmo teor, uma para o Governo Provincial de Manica, através da Direcção Provincial da Indústria e Energia, e outra para a Unidade de Direcção de Produção de Oleaginosas, indicando os resultados das experiências realizadas.

João António Dango, que prestou estas informações, afirmou que o arranque da fabricação de óleo a partir da copra, não só depende da aprovação das propostas, mas fundamentalmente da disponibilidade nacional em termos de copra, tratando-se de um produto estratégico para a exportação.

O delegado acrescentou que da experiência realizada obtiveram-se

18 744 litros de óleo não refinado, o que corresponde a 33.542 quilos de copra.

A Fábrica de Óleos Vegetais da Cidade de Chimoio poderá produzir anualmente 582 mil litros de óleo alimentar não refinado, havendo informações de que dos testes efectuados em Fevereiro último, foi considerada positiva a introdução desta matéria-prima na laboração da empresa.

Cálculos feitos com base nos resultados conseguidos, mostraram que para se atingir aquela cifra será necessária a transformação de 1227 toneladas de copra. Mesmo assim, estar-se-á a aproveitar apenas 85,7 por cento da capacidade fabril instalada.

Só que esta nova medida vai implicar a ampliação de algumas estruturas fabris, de modo a adequá-las a esta nova matéria-prima. Conforme a fonte, a ampliação vai consistir na modificação do moinho do martelo, instrumento que já está a ser fabricado pela Empresa Metalúrgica de Chimoio, para a trituração da copra.